



IBGE

IBGE
DPE/DEAGRO
DIPEQ-AC/SE.1

IBGE-CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECA

AC

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIA - JANEIRO/98

1. Não houve alteração nas estimativas dos produtos no mês de referência, devido a não realização da Reunião, por falta de QUORUM.

Rio Branco-AC, 30 de janeiro de 1998.-

Adão Delino dos Santos
Coordenador Estadual



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

PLANTIO	<input type="text" value="20 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
T. CULTURAIS	<input type="text" value="80 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDEVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

SEM MAIORES INVESTIMENTOS, ATÉ AGORA, EM VIRTUDE DAS DIFICULDADES FINANCEIRAS POR QUE PASSAM OS PRODUTORES.

EXISTE PROGRAMA DO GOVERNO NO SENTIDO DE ALUGAR MÁQUINAS A PEQUENOS PRODUTORES, SÓ QUE NÃO ATENDE À TODA DEMANDA.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

APLICAÇÃO MUITAS VEZES EM QUANTIDADES INSUFICIENTES EM RAZÃO DO CUSTO ELEVADO PELO FRETE.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

CARECEM DE MELHORAMENTO ATRAVÉS DE PESQUISAS, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO.

A VARIEDADE CAIAPÓ, PRINCIPAL DA REGIÃO, JÁ ESTÁ MUITA VELHA E SUSCEPTÍVEL DE DOENÇAS, COMO A BRUSONE.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

SUFICIENTE EM QUANTIDADE, MAS DEFICIENTE EM QUALIDADE. PRECISAM DE CENTROS DE TREINAMENTO NO ESTADO.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

OS PEQUENOS PRODUTORES SE UTILIZARAM DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR, QUE APESAR DE NÃO ATENDER TODA A DEMANDA, LIBERAM OS RECURSOS COM AGILIDADE E SEM MAIORES BUROCRACIAS.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

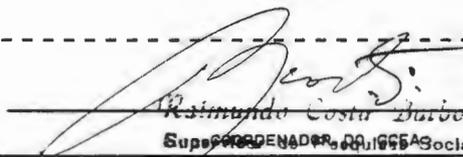
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

09 / 01 / 98

DATA


Rosimundo Costa Barbosa
Superintendente Regional de Assistência Social

Superintendente Regional de Assistência Social

IBGE TO

FWLA5B

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

~~CAPINA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS.~~ -----

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

SEM INVESTIMENTOS ATÉ O MOMENTO. -----

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

APLICAÇÃO AS VEZES INSUFICIENTE EM RAZÃO DOS PREÇOS ELEVADOS -----
PELO FRETE: -----



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

HÁ DISPONIBILIDADE DE BOA SEMENTE NO MERCADO.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

EM QUANTIDADE SUFICIENTE, PORÉM DE BAIXA QUALIDADE, POR FALTA DE TREINAMENTO ESPECÍFICO.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

O PRONAF TEM SIDO O MELHOR PROGRAMA SOCIAL DO CAMPO, EMBORA, ESTE ANO, NÃO TENHA ATENDIDO TODA A DEMANDA DO ESTADO.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

NESTA ÉPOCA A COMERCIALIZAÇÃO É APENAS DO MILHO VERDE, QUE GIRA EM TORNO DE R\$ 5,00 / 100 ESPIGAS.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

09 / 01 / 98

DATA

Raimundo Costa Barbosa
Raimundo Costa Barbosa
COORDENADOR DE RESEARCH SOCIAL

IBGE/TO

FWLASB



1988

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 12 SAFRA

MÊS/ANO: JAN/88

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

COLHEITA	<input type="text" value="100 %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>
-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>	-----	<input type="text" value=" %"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

a) ----- c) ----- e) -----
b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

-CAPINA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS:-----

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HÁ INVESTIMENTO PARA ESTA CULTURA.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

SÓ SE APLICA O DEFENSIVO, ASSIM MESMO EM BAIXÍSSIMA QUANTIDADE.



1998

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

SEM PROBLEMAS.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

DISPONÍVEL E RÚSTICA.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

POUCA DEMANDA.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

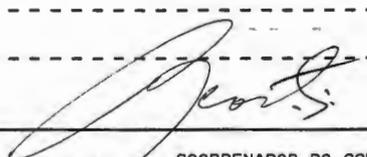
DE R\$ 25,00 a R\$ 30,00 o SACO DE .60 Kgs.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

09, 01, 98

DATA


COORDENADOR DA GCEA
Superintendente de Pesquisas Sociais
IBGE/TO

FWLA5B



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

TÍT. CULTURAIS	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

CAPINA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

NÃO HÁ NENHUM INVESTIMENTO NESTE SENTIDO PARA ESTA CULTURA.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

O PRODUTOR DO ESTADO DO TOCANTINS NÃO USA QUALQUER TIPO DE COR-
RETIVO, FERTILIZANTE OU DEFENSIVO PARA ESTA CULTURA.



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: TO PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

SEM PROBLEMA, AS RAMAS SÃO RETIRADAS NOS PLANTIOS MAIS VELHOS,
POR OCASIÃO DA COLHEITA.

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

SUFICIENTE E RÚSTICA.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

EXISTE LINHA DE CRÉDITO, MAS A DEMANDA AINDA É PEQUENA.

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

A MANDIOCA MANSA É COMERCIALIZADA NOS MERCADOS E FEIRAS LIVRES,
E A OUTRA É TRANSFORMADA EM FARINHA NA INDÚSTRIA RURAL (CASA DE
FARINHA).

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

09/01/98

DATA

COORDENADOR DO GCEA

Raimundo Costa Barbosa
Instituto de Pesquisas Sociais
INRA-TO

AL

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

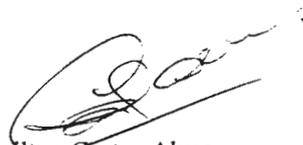
LSPA :ALAGOAS/JANEIRO/98.

1 - No cronograma do PTA - GCEA/AL, não estava programada viagens dos Coordenadores de COREAS aos municípios jurisdicionados as Agências COMEA.

2 - Com o exposto, e como é efetuado todo ano civil , a Coordenação do Colegiado com base nas informações de anos anteriores, nas áreas plantadas nos anos anteriores e considerando que este será um ano normal em termos de clima (chuvas) e a oferta de sementes e com crédito rural serão suficientes, envia em anexo as estimativas de intenção de plantio para o corrente ano.

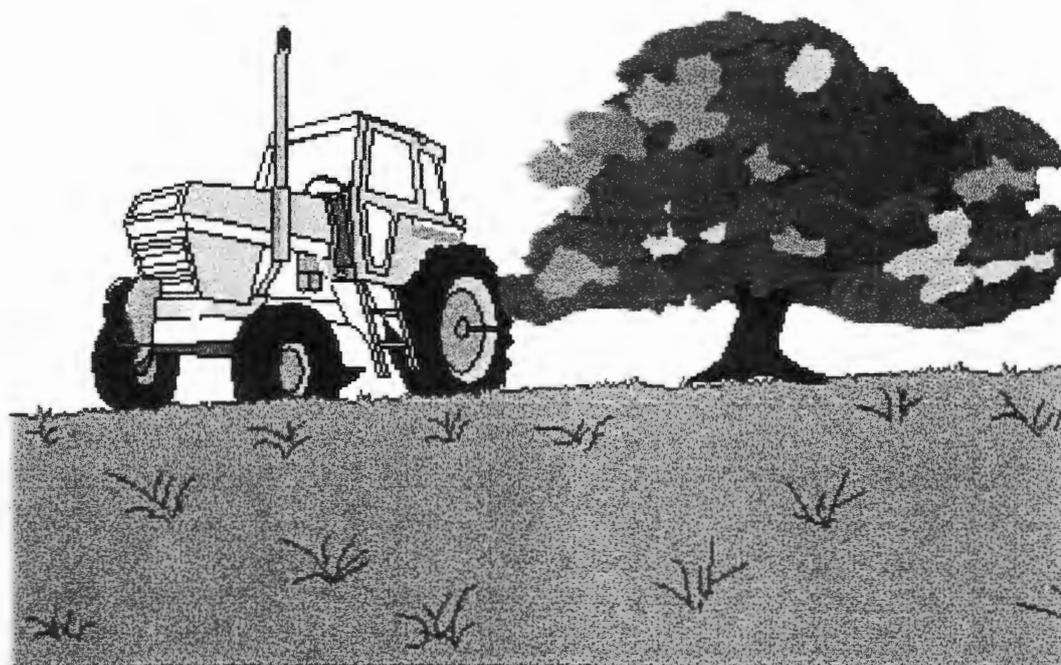
3 - Para o próximo mês as estimativas ora enviadas, deverão ser alteradas pois os Coordenadores das COREAS deverão visitar os municípios par obtenção de dados e informações de campo para uma melhor previsão de plantio.

Maceió, 04 de fevereiro de 1 998



Hamilton Castro Alves
Supervisor Estadual de Pesquisa
das Estatísticas Agropecuárias

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS



JANEIRO - 1998

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/98

I - CULTIVOS DE INVERNO - SAFRA / 97

Neste mês, são divulgados os dados finais dos cultivos de inverno da safra/97, que estão na tabela I do relatório.

A produção de grãos chegou a 850.386 toneladas, com a cultura do trigo respondendo por 69,45% deste total (590.622 t) e a cevada com 17,28% (146.935 t). Em comparação à safra/96 (1.312.659 t), a safra/97 apresenta redução de 35,22%, com o trigo tendo diminuição de 42,96% em sua produção, tanto pela menor área colhida (587.368 ha na safra/96 e 478.209 ha em 97) quanto pela queda no rendimento médio (1.763 kg/ha para 1.235 kg/ha).

A safra/97 foi caracterizada pela ocorrência do fenômeno climático "El Niño", que trouxe chuvas fortes e excessivas, vendavais e precipitações de granizos, cujos efeitos já foram referidos em relatórios anteriores, mas que, basicamente, provocaram perdas de áreas de lavoura e reduções na produtividade e na qualidade dos grãos. Com o encerramento da safra, buscando-se avaliar em termos físicos e percentuais a qualidade do trigo colhido no Estado, as Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias realizaram levantamento diferenciando o grão em três categorias: triguilho (PH abaixo de 73%), intermediário (PH de 73% a 77%) e superior (PH acima de 77%). O total de municípios pesquisados foi de 280, representando os principais produtores das mais diversas regiões tritícolas e responsáveis por 96% do total de grãos de trigo da safra/97. A tabela a seguir demonstra o resultado:

TOTAL DA PRODUÇÃO	TRIGUILHO		INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR	
	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)
570.164	223.264	39.16	294.242	51.61	52.658	9.24

Ficam bastante evidenciados os prejuízos causados pelo clima adverso ocorrido ao longo do ciclo da lavoura de trigo, pois quase 40% da produção não obtiveram classificação comercial, sendo considerados triguilho, e menos de 10% foram classificados como superior. Assim, a comercialização da safra, face à qualidade do grão, não é favorável aos agricultores, com baixa cotação ao produto ofertado. Como acontece com o trigo, a cevada, a aveia e o triticle também apresentam grãos de baixos valor de comercialização e qualidade.

TRIGO - O principal produto de cultivo de inverno encerra sua colheita com área de 478.209 ha, inferior em 18,58% daquela colhida na safra 96, que atingiu 587.368 ha. A produção chegou a 590.622 t, inferior em 42,96% daquela obtida na safra passada, quando tivemos 1.035.481 t. A produtividade nesta safra foi 1.235 kg/ha.

II - PRODUÇÃO DE GRÃOS

COMPARATIVO ENTRE AS SAFRAS DE 1996 E 1997

Na tabela IV é apresentada comparação das produções de grãos obtidas nas safras 96 e 97 dos cultivos de verão e inverno. A safra/97 é 6,23% superior à safra/96, com 14.131.901 toneladas. Os expressivos aumentos na produção das lavouras de feijão primeira safra, milho e soja em 97 foram determinantes para o acréscimo observado, apesar das diminuições no arroz irrigado e também no trigo. Salienta-se que a safra/96 foi a menor do último quinquênio, como pode ser verificado na tabela V do presente relatório.

III - CULTIVOS DE VERÃO - SAFRA / 98

1 - ARROZ - O irrigado apresenta uma área cultivada de 847.149 ha, superior em 7,50% daquela informação referente a safra/97, no mesmo período, que previa 788.038 ha de cultivo e 0,99% superior à estimativa do mês de dezembro. Com uma excelente disponibilidade de água nas barragens, açudes e outros mananciais, é possível antever uma boa produtividade, que neste mês está estimada em 5.214 kg/ha, gerando uma produção de 4.416.675 t, sendo superior em 8,82% daquela informação divulgada no mesmo período para a safra/97, quando estimava-se uma colheita de 4.058.561 t. O excesso de chuvas ocorrido em dezembro e início de janeiro provocou inundação em algumas zonas produtoras, em especial na Depressão Central e Fronteira-Oeste, não sendo muito significativa.

2 - FEIJÃO - A área total cultivada com feijão é prevista em 186.107 ha, para uma produtividade de 695 kg/ha e 129.383 toneladas de produção. Com a colheita perto do final, o feijão da primeira safra tem uma área estimada de 138.719 ha, produção de 105.460 t e 760 kg/ha de rendimento médio. O feijão da safrinha, ainda a ser semeado, tem estimativas de 47.388 ha de lavoura, produção aguardada em 23.923 t e rendimento médio de 505 kg/ha.

3 - MILHO - A área cultivada está se consolidando neste mês, com vista a safra/98, em 1.500.796 ha, inferior em 10,42%, comparado no mesmo período da safra/97, que situava-se em 1.675.320 ha. A produtividade estimada está em 2.944 kg/ha, devendo manter-se com a continuação das boas condições climáticas, que vêm favorecendo ao desenvolvimento das lavouras nos seus diferentes estágios. A produção é prevista em 4.418.093 toneladas, que apresenta-se inferior em 7,95% daquela estimada em igual período do ano anterior, relativa a safra/97 que era de 4.799.483 t e, em relação à produção obtida na safra passada (4.202.354 t), esta estimativa é 5,13% superior.

4 - SOJA - Com os ganhos de áreas provenientes do milho, esta cultura atinge neste mês estimativa de 3.146.188 ha, superior em 7,82% daquela estimada em igual período relativo à safra/97, que alcançou 2.917.942 ha. As estimativas de produção e rendimento médio estão crescendo em razão das condições de clima que estão beneficiando a lavoura e, agora, a produtividade chega a 2.036 kg/ha, antevendo-se uma produção de 6.406.698 t, maior em 12,36% daquela prevista em igual período na safra/97 (5.701.702 t) e 34,29% acima da produção obtida no ano passado (4.770.629 t).

IV - CULTIVOS TEMPORÁRIOS DE LONGA DURAÇÃO E PERMANENTES - SAFRA/98

As estimativas de área, produção e rendimento médio dos cultivos de abacaxi, banana, cana-de-açúcar, laranja, maçã, mandioca e uva estão apresentadas na tabela III, sendo que para banana e laranja são as primeiras informações da safra/98.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1988

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBACEO

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

 Solicito, corrigir o relatório do mês de dezembro/97, onde consta
 na fase da cultura, "plantado 100 %"; para plantado 54%.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

 Cabe esclarecer que o cultivo expressivo de algodão nos municípios de Chapadão do Sul, Água Clara e Costa Rica, sendo que esses municípios fica mais na região Centro-Norte do Estado, não Nordeste, e praticamente iniciou o cultivo de Algodão na safra 95/96, com Chapadão do Sul cultivando uma área de 854 ha, e na safra 96/97, passou a cultivar junto (Chapadão e Costa Rica) uma área de 7.925 ha e na safra 97/98, passou a cultivar a área citada na fase da cultura.
 30/01/98

DATA

COORDENADOR DO GCEA

José Aparecido de Lima Albuquerque
 COORD.- EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

FWLA5B



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MES/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %
-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %	-----	<input type="text"/> %

A fase da cultura encontra-se desde desenvolvimento vegetativo a colheita, ficando difícil dimensionar as fases.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

----- A estiagem e altas temperaturas, principalmente na MRH-Dourados, vem causando danos a cultura, fato que fez com que diminuíssemos o rendimento médio da cultura.

----- Cabe esclarecer que a previsão do rendimento do arroz sequeiro era bem superior, visto que foi baseado que o ^{Excesso} de chuva ajudaria o desenvolvimento da cultura, mais houve uma inversão do quadro climático, visto que após 15. 12.97, houve só chuvas esparsas, com isso temos áreas do estado com mais ou menos 40 dias sem chuva.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA:

ARROZ

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

Não temos informação, nos municípios sede de Agência ainda não iniciou a colheita.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A colheita concentra-se mais no arroz irrigado, já o arroz sequeiro mais cultivado no norte do Estado, concentra-se a fase de desenvolvimento vegetativo, visto que o plantio concentra-se mais no mês de dezembro.

30/ 01 / 98

DATA

José Apotecio de Lima Albuquerque
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS

COORDENADOR DO GCEA



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Desenvolvimento Vegetativo	15 %	Floração a Maturação	80 %	Em fase de colheita	05 %
-----	%	-----	%	-----	%
-----	%	-----	%	-----	%

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

A estiagem e altas temperaturas que começou a ocorrer no início da 2ª quinzena de dezembro, tem prejudicado a cultura, fato que explica a redução da produtividade média, a ocorrência de estiagem está sendo mais forte no Centro-Sul do Estado, mais precisamente na MRH-Dourados,

A perda de 500 ha, ocorreu no município de Corumbá, em área de Assentamento Rural, causado pelo pouco uso de tecnologia, estiagem e ataque de pragas (lagartas).

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

No município de Ponta Porã, que já iniciou a colheita o preço é mais de cotação, que está em torno de R\$ 130,00, a tonelada.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

A redução da área no Estado, já tinha sido constatado no levantamento de dezembro/97, porém o GCEA/MS, decidiu manter uma área um pouco maior das informações de campo, baseado nas dificuldades que os produtores estavam encontrando com o excesso de chuvas mais ou menos até o dia 10 de dezembro, com isso poderia passar algumas áreas de soja para milho, fato atualmente constatado que não ocorreu, com isso foi ajustado a área.

30/ 01 / 98

DATA

COORDENADOR DO GCEA
INSE ADJUNTO DE TIPO AGRICOLA
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRICOLAS

FWLA5B



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

Desenvolvimento Vegetativo	<input type="text" value="70"/> %	Floração da Granação	<input type="text" value="30"/> %	-----	<input type="text" value=""/> %
-----	<input type="text" value=""/> %	-----	<input type="text" value=""/> %	-----	<input type="text" value=""/> %
-----	<input type="text" value=""/> %	-----	<input type="text" value=""/> %	-----	<input type="text" value=""/> %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

- | | | |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> NORMAIS | <input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA | <input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS |
| <input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM | <input type="checkbox"/> GRANIZO | <input type="checkbox"/> GEADA |
| <input type="checkbox"/> SECA | <input type="checkbox"/> VENDAVAL | <input type="checkbox"/> OUTRA -----
especifique |

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

A estiagem e altas temperaturas que vem ocorrendo no Estado no início da 2ª quinzena de dezembro, tem prejudicado a cultura, principalmente na região Centro-Sul do Estado, mais precisamente na MRH-Dourados, com isso registramos redução do rendimento médio, fato bem constatados nos municípios de Dourados e Ponta Porã.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

- | | | |
|----------|----------|----------|
| a) ----- | c) ----- | e) ----- |
| b) ----- | d) ----- | f) ----- |

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

Houve uma mudança total nas condições climáticas do Estado, visto que até a 1ª quinzena de dezembro era preocupante o excesso de chuvas que vinha ocorrendo no Estado; e já no início da 2ª quinzena parou as chuvas, o correndo mais chuvas esparsas, com isso foi constatado que em diversas áreas do Estado, a estiagem vem ocorrendo mais ou menos em torno de 40 dias, ou seja até a data da reunião do GCEA/MS, dia 29/01/98.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: MS PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

O acréscimo da área já tinha sido constatado no mês de dezembro, porém o GCEA/MS, decidiu aprovar uma área um pouco menor do que as informações de campo, visto que alguns membros do Colegiado acharam mais prudente aguardar a consolidação das informações, ou seja não acreditavam que a soja tivesse um acréscimo de área tão expressivo, assim na reunião atual foi aprovado a área de 1.100.000 ha, área praticamente a mesma do levantamento de campo.

30/01/98

DATA

[Handwritten Signature]
COORDENADOR DO GCEA
JOSE ADRIANO DE LIMA
COORD. EST. DAS PESQUISAS AGRÍCOLAS



1998

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FLORAÇÃO	100 %	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

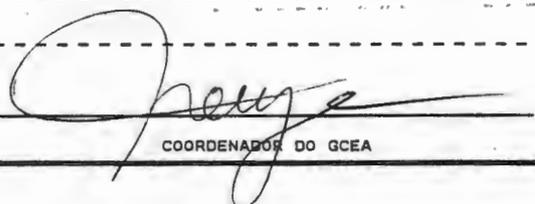
7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30 / 01 / 98
DATA


COORDENADOR DO GCEA

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

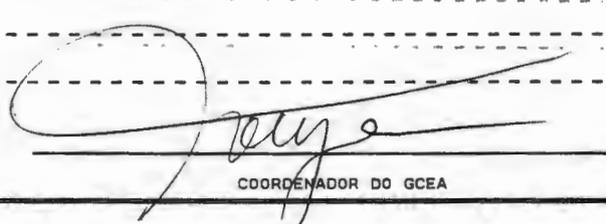
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30 / 01 / 98

DATA



COORDENADOR DO GCEA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

ENCH. DE GRÃO	100 %	-----	-----	-----	-----
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %
-----	----- %	-----	-----	-----	----- %

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input checked="" type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate, com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

3.2 DOENÇAS

3.2.1 Informe as doenças que causaram danos à cultura.

- a) ----- c) ----- e) -----
- b) ----- d) ----- f) -----

3.2.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas doenças informadas, segundo as principais regiões produtoras.

4. TRATOS CULTURAIS

Informe os principais tratos culturais praticados.

Adubação de cobertura

5. DISPONIBILIDADE DE INSUMOS E FATORES

De acordo com a fase da cultura

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Informe se o estoque de bens atuará ou não como fator limitante ao desenvolvimento desta fase da cultura e se há demanda por investimento em máquinas e implementos em função das condições de mercado da cultura.

5.2 CORRETIVOS, FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Informe como está sua disponibilidade e quais os fatores limitantes de seu uso pelo produtor (preços, situação financeira do produtor, crédito, esquema de distribuição, etc).



1997

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO 1ª SAFRA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30 / 01 / 98

DATA

COORDENADOR DO GCEA



**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
LSPA - ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL**

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: JAN/98

1. FASE DA CULTURA

Informe, a(s) fase(s) que a cultura atravessa, e seu respectivo percentual, em nível estadual.

FLORESCIMENTO	<input type="text" value="20 %"/>	FRUTIFICAÇ.	<input type="text" value="80 %"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>
<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>
<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="%"/>

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

2.1 Assinale as condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento da cultura.

<input type="checkbox"/> NORMAIS	<input type="checkbox"/> EXCESSO DE CHUVA	<input type="checkbox"/> VENTOS FRIOS
<input checked="" type="checkbox"/> ESTIAGEM	<input type="checkbox"/> GRANIZO	<input type="checkbox"/> GEADA
<input type="checkbox"/> SECA	<input type="checkbox"/> VENDAVAL	<input type="checkbox"/> OUTRA ----- especifique

2.2 Relate com que gravidade os fenômenos assinalados incidiram sobre a cultura, segundo as principais regiões produtoras.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

3. CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS

3.1 PRAGAS

3.1.1 Informe as pragas que causaram danos à cultura.

a) -----	c) -----	e) -----
b) -----	d) -----	f) -----

3.1.2 Relate o grau de incidência e o comprometimento da produtividade causado pelas pragas informadas, segundo as principais regiões produtoras.

UF: DF PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

MÊS/ANO: JAN/98

5.3 SEMENTES E MUDAS

Informe como está sua disponibilidade, por variedades e quais os fatores limitantes da demanda (preços, crédito, esquema de distribuição, etc).

5.4 MÃO-DE-OBRA

Informe sobre a disponibilidade qualitativa e quantitativa da mão-de-obra.

6. CRÉDITO DE CUSTEIO E DE INVESTIMENTO

Informe sobre a disponibilidade de recursos e se o prazo de sua liberação é condizente com o desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura; a demanda do produtor em função de suas condições financeiras e das perspectivas da produção; e os fatores limitantes ao acesso ao crédito (taxa de juros, garantias, etc).

7. PREÇO/COMERCIALIZAÇÃO

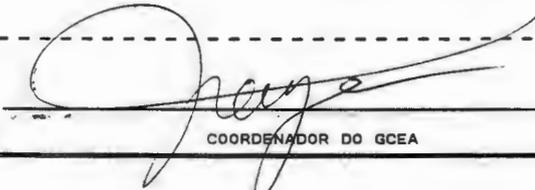
Informe os preços mínimos e máximos praticados de acordo com a classificação e/ou tipo do produto, bem como a forma como se desenvolve a comercialização.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informe outros aspectos importantes para o acompanhamento conjuntural da presente safra.

30 / 01 / 98

DATA


COORDENADOR DO GCEA